

O CHRISTÃO

Nos PRÉGIAMOS A CHRISTO

1.^a aos Corinthios cap. 1, v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ADEANTADOS

ANNO XXII

Rio de Janeiro, Janeiro de 1913

NUM. 254

PROPHECIAS

(O Mensageiro)

O *nabi* hebraico, que no grego se traduziu *propheta*, é o delegado e interprete de Deus, o que segrega ou emana, aclarando e diffundindo as revelações e declarações do Senhor.

O propheta, como interprete, prediz, visto como bastantes das declarações divinas, para exhortação e preparação, dizem respeito ao futuro; dahi o posterior e restricto significado, que se universalizou.

E', de facto, a este genero de propheta — a predição — que nos vamos referir hoje.

A propheta, diz-lo Iralave, não é o *prophosico* que, de certos factos naturaes, da sua correlação e harmonia e das leis de effectos que o seu estudo presuppõe, é formado com maior ou menor probabilidade de realisação segundo o conhecimento do prognosticador; nem tampouco é a *adivinhação* que se baseia em agouros supersticiosos e não na visão interna pela noção do Espirito. Além das innumeradas propheticas acerca do Christo, cuja enunhição e cumprimento constituem um admiravel estudo, e as que dizem respeito ao povo de Israel, desde a de Jacob acerca de seus filhos (Gen. cap. 49), de Moysés nas benções das tribus (Deut. cap. 33), de Balaão (Num. cap. 24), de Ahias (1 Reis. cap. 11 e 14), e de todos os prophetas antigos até Jesus, Paulo e João, sobre a destruição do Templo, a disper-

são, as calamidades representadas pelas sete trombetas (Apoc. cap. 8 a 11) e a salvação das suas reliquias (Rom. 9), vemos Saul prophetisar sobre a sua substituição (1 Sam. 18), Gad sobre o castigo de Javid (1 Chron. 21), Nathan sobre o reinado de Salomão (? Sam. 7), Moysés sobre o castigo de Coré e seus companheiros, como Pedro sobre o de Ananias e sua mulher ou Paulo sobre o de Elymas; Jehu, Elias e Miquéas sobre a ruína de Baasa e de Achab, Azarias sobre a benção de Aza e Hanani sobre o seu juizo, Juhaziel sobre a benção de Josaphat e Elieser sobre o posterior castigo, Zacharias sobre o castigo de Joás; Isaías (caps. 43 e 55), Miquéas (cap. 4), Oséas (cap. 2) e Simeão (Lucas 2) sobre a vocação dos gentios; Daniel e João sobre a historia futura dos povos, Zacharias sacerdote, sobre a missão de seu filho, (Lucas 1), Agabo, sobre a grande fome em tempo de Claudio e a prisão de Paulo em Jersusalem (Actos 11 a 21), muitos servos do Altissimo, desde Enoc a Judas Tadeu, sobre o final castigo dos impios; Job e David sobre innumerados factos futuros; João sobre a vida das sete igrejas asiaticas; Paulo, Pedro e Tiago sobre o Antichristo, os falsos doutores e mestres, o choro futuro dos ricos d'este mundo, a corrupção final e a vinda do Senhor.

De certo não podemos nós dar-lhe interpretação particular e a nosso talante (2 Pedro 1.20): contudo devemos crelhas, es-tar-lhes attentos, lê-las, ouvi-las, guardarlhas, nada lhes por nem lhes tirar, e não as desprezar, seguindo o ensino da Palavra.

Orá tem neste século surgido factos que parecem vir attestar d'uma maneira particularissima a verdade das Escripturas. Assim, lembro-me bem de ha annos terem-me chamado a attenção para o Salmo 19, verso 4, como a propheta do telegrapho. Hoje, para quem ainda então achasse que aquella linha de Morse, levando, é certo, uma mysteriosa energia de Deus, era contido muito humana, temos o caminho invisível do radiogramma que é bem «a sua linha que se estende por toda a terra»...

Quando ha annos tambem, Bertillon applicou a um systema seu de registro de cadastró pessoal a dactiloscopia ou impressão digital, foi citada a Palavra de Deus «que poz o Seu sello na extremidade de nossos dedos»...

Um padre na Alemanha tambem na leitura de Ezequiel viu referencia prophetica á aeronautica, e pela propria decifração do vidente construo um aparelho, que é um dos immediatos antecessores do importante Zeppelin...

Agora, um nobre francez, o dr. Michon, quer applicar a dactiloscopia ás orelhas que se acham entre o Baboua, convertemdo para um outro intuito que o do metodo do Mediterraneo, e fortissimamente assim uma vastissima região do atropica, e já algum lembrou as palavras do propheta: «o deserto florescerá como a rosea»...

Cumpre-se a Palavra do Senhor, e se algumas d'estas coisas não são ainda o cabal cumprimento das propheticas que jectam, são contido signaes do poder de Aquelle que a tantissimas outras tem dado cumprimento.

A actual guerra dos Balcans, com o desembarco naval e material dos turcos, parece do mesmo modo ser o cumprimento de importantes propheticas. Quem ler o versículo 14 do capítulo 19 de Daniel, que parece ter-se realizado com a guerra da Turquia, verá no 45 os actuaes successos como o previsto ou pelo menos o principio do fim do *vel do norte*, a que o Apocalypse chama ao rio Euphrates. N'este livro vemos tambem, tanto na terceira como na quinta grande divisão, segundo Eadie, referencia á derrocada do falso propheta e dos seus janizaros, como as

soladores de Jerusalem, com a sexta trombeta, e como perseguidores do christianismo, com a sexta taça.

Todo este movimento, assim como o despertar d'Israel, o povoamento da Palestina e, segundo as palavras da circular para oração da vinda do Senhor, em 6 e 7 d'outubro, o desassossego e aprehensões universaes, as convulsões no mundo social, politico e espirital, a falta de fé na Palavra de Deus e no proprio Deus, a multiplicação das heresias e a abundancia da iniquidade a par do universal testemunho do Evangelho, todo este movimento, digo, nos leva a pedir, com o Apóstolo de Patmos: «Amen. Veni, Senhor Jesus!»

EDUARDO MOREIRA.

LIBERDADE ESPIRITUAL

(Conclusão)

IV

O peccador, pois não goza da verdade: na liberdade capitalital, disse-o Jesus e os factos o confirmam. Quando multo elle, o peccador, pôde ser um licenciado? Tem um senhor despoja e maldito que dormia na sua tábua. De que vale ser filho de Abraão, gozar de innumerables privilegios aqui na terra, ser até o maior dos mortaes, em poder, em subdordia, e em tudo, quando se obedece cegamente ao peccado? Oh! os phariseos orgulhavam-se de ser filhos de Abraão e de nunca haver sido escravos de alguém e, no entanto, quando Jesus mandou que o que calvasse nem peccado arretrassasse e a mulher adultera a primeira pedra, sahiram todos, um a um, sem nada fazerem—Por que assim procederam? Foi por vontade propria?

Não foi porque nesse momento sentiram-se sob a mão ferrea do peccado que lhes segredava:—*Salve!*—e obedeceram agram escravos submissos, cegos. Sim, era o peccado que os impellia a matar Jesus Christo, o Auctor da vida e da verdade dos homens e, por isso mesmo,

Salvador lançou-lhes em rosto:—Vós sois filhos de Abraão e procuraes matar-me. Com isto queria Elle dizer—Vós des-honraestes ao amigo de Deus, perdestes todos os privilegios a que tinheis direito e não passades de filhos do diabo e escravos vis do peccado. Por procederdes de Abraão, não deixades de ser escravos dos vicios, das paixões, das hypocrisias e da mentira de que Satanaz é o chefe.

Ha ainda, hoje, pessoas que matam para a eternidade conscias de uma liberdade que não possuem; que realmente estão sujeitos ao jugo mais terrivel que imaginar-se pôde. Um são illudidas pelos seus proprios preconceitos, por sua posição social, seus privilegios; quando a alma anela a liberdade espirital, procuram abafar esse gemido justo e santo, promettendo-se mil cousas impossiveis de realizarem; outros são enganados pelos seus guias espirituaes que não passam de outros tantos escravos, a estes entregam o destino eterno das suas almas, em quanto se atiram, durante a vida, ao serviço do peccado; outros ainda não sabendo como satisfazer ao seu soberano—o peccado—negam a existencia de Deus, retiram-se da religião e crucificam de novo a Jesus Christo e entregam-se a toda sorte de males... Como é terrivel o capitalismo espirital! Não forte é o poder do peccado que, muita vez, tenta seduzir os crentes e, si os atinge com as garras aduncas, fere-os e enchovalha. E' tão forte esse poder sobre os homens que não consta que qualquer mortal o venesse jamais. Por mais precavido que fosse não houve homem algum que escapasse as influencias deletérias do peccado...

V

Mas não obstante o poder do mal set tão manifestamente visivel, avassallando toda a natureza humana e procurando destrui-la, graças ao Pae Celeste, temos, na pessoa do glorioso Salvador Jesus Christo, o Filho Bemdito de Deus, um Principe e Libertador poderoso, que vem a este mundo, morren, resuscitou e subindo ao alto, levou captivo o captivo, venceu a morte, subjugou o peccado e deu liberdade ao proscripto filho de Adão. Sim, Jesus liberta verdadeiramente a

todos os que o acceitam. Elle não só os liberta do poder do peccado, regenerando a alma, imprimindo-lhe um novo ser, mas tambem livra o ser todo inteiro das consequencias malditas do peccado.

Corramos, pois, a Elle, meus irmãos, suppliquemos-lhe por essa gloriosa verdade, liberdade dos filhos de Deus e ouvir-lhe-emos:—Tomae sobre vós o meu jugo, aprendei de mim que sou manso e humilde de coração e achareis descanso para as vossas almas, porque o meu jugo é suave e o meu peso, leve». E teremos, desta arte, satisfeito a mais nobre, a mais sublime das nossas aspirações; teremos conseguido a liberdade espirital que tanto almejamos.

F. SOUZA.

OS CABELLOS BRANCOS

(Conclusão)

3. Descobrireis cabellos brancos naquella que é indifferente á salvação dos peccadores.

Não obstante os christãos não resolverem a ligarem-se intimamente com os maus, sentem contido por elles a mais profunda compaixão. Sabem que «do céo se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens».

Observam o perigo que rodeia os peccadores; veem as nuvens negras que se amontoam no horizonte; ouvem o rugido do oceano impellido pela imminente tempestade; e sabem que os desciadados marinheiros que, enganados pela atmosphera socegada, se aventuraram ao mar, bem depressa serão vencidos e estarão peridos si não pararem e, recusando os remos com rapido e forte impulso, não se aproximarem da praia hospitaleira. Terivel destino espera os finaes peccadores impenitentes.

O inferno é a ultima condemnação de Deus, é a negação total de sua bemaventurada presença, é o firmamento das trevas onde nem uma estrella brilha; aspecto de uma immensidade infinita no tempo e no espaço, ausencia de todo o gozo.

Como christãos não nos é possível sermos indifferentes á miséria a que nos expõe o nosso proximo, quando possamos os meios pelos quaes esperamos salvá-lo. A' proporção que seguimos a Christo, á proporção que nos animamos e regulamos por aquelle amor que é «o cumprimento da lei.» devemos cuidar na salvação dos peccadores. A nossa sympathia deve ser pratica. Não se deve limitar a suspiros, lagrimas e lamentos. Devemos empregar a acção vigorosa e insistente. Devemos ajoelhar, orando perante Deus, pedindo-lhe instantemente como Abraham por Sodoma, o resgate dos peccadores. Será nossa obrigação discutir com elles pessoalmente, e com palavras de brandura e agrado rogá-lhes que fujam da ira vindoura, cuidando por nosso comportamento diário que, por algum descuido nosso, suspeitando de nossa falta de sinceridade, não perseverem na iniquidade. Assim contribuiremos alegre e liberalmente á conservação dos varios meios pelos quaes obtemos a sua salvação. Ouvir mencionar a conversão de um peccador será para nós motivo de extrema alegria. Saber que por nossos esforços arrancamos alguns das trevas trazendo-os á luz, nos será muito mais grato que se possuíssemos milhões em ouro.

Imão, tendes zelo pela salvação dos peccadores? «é o bom desejo de vosso coração e oração a Deus para sua salvação?» Lastimae a sua condição infeliz e vos esforçaeis tanto quanto podeis para os levar ao arrependimento?

Quanto trabalhastes a favor d'elles logo depois de vossa conversão? Lembrai-vos d'esses dias. Parecia então que vos era tão impossivel deixar de proceder bem como seria impossivel e as flores deixassem de florescer e as arvoreds deixassem de brotar folhas reanimadas ao calor da primavera pela brisa creadora soprando pelas campinas.

Então, abraçareis a teimosa e joven peccadora, e tomando-a á parte lhe dareis conta de vossa experiencia, convidando-a a buscar o vosso e nosso Deus. Então, com o vosso coração enlameado pela prece, rapidamente implorareis a Deus para que se compadeceesse d'aquelles que transgredem suas leis. Então frequentaveis regularmente a igreja, porque tinheis

vontade de, assistindo ao culto, unir-vos a outros para supplicar ao Espirito Santo que derramasse sua influencia sobre os crentes. Se vos pediam dinheiro para auxiliar as conquistas do Evangelho em terras distantes, não tinheis difficuldade em corresponder ao pedido.

Que acontece agora? Accaso a corrente fortissima de nossa energia christã evaporou-se como a agua do ribeiro ao calor do sol?

Perdestes a intima sympathia, o terno e amavel interesse que outr'ora, em favor das almas desencaminhadas, vos distinguia? Talvez se passem agora mezes sem que vos esforceis para convencer algum espirito incredulo, ou para subjugar algum coração impenitente. Já não pronunciaes palavras de convite, em segredo não derramaes lagrimas de piedade, nenhuma oração elevaes a Deus pela intercessão de algum. Os peccadores vos contemplam olhando para vós lá do abismo dos peccados onde se debatem convulsos; porém nenhuma luz de vossa fé vai illuminar a escuridão dos rochedos tenebrosos onde irão despedaçar-se depois de divagarem, desconfiadamente por esse candaloso rio que termina no incommensuravel precipicio da infelicidade eterna, em cuja margem permanecis sem avisal-os, sem gritar-lhes que para elle está proxima a voragem da perdição perpetua. Ah, irmãos, eu seria um homem vil si não reconhecesse a minha obrigação de dizer-vos que vós mesmos tambem correis perigo.

Estaes perdendo a vida que recebestes de Christo, correndo rapidamente para a sepultura da corrupção espirital. A frescura de vossa juvenude desvanecese, e sobre vossas cabeças ajeitam mais alguns cabellos brancos, horribeis signaes de vossa primeira morte moral.

4 — Descobrem-se cabellos brancos naquelles que *indevidamente descajam adquirir riquezas.*

A religião não se oppõe á industria. S. Paulo lembra aos Thessalonicos que, enquanto estivessem com elle, «lhes mandava, que si algum não quizesse trabalhar, não comesse tambem»

Noutra occasião, recommenda como obrigação, que não sejam «vagabundos no cuidado». Portanto, sob certos limites,

é muito razoavel, fazermos toda a diligencia para melhorarmos as nossas circumstancias temporaes.

Nada ha de peccaminoso na accumulagão da riqueza, contando que seja honestamente, sem servir de impedimento ao cumprimento de nossas obrigações para com Deus e para com o nosso proximo. E', contando, peccaminoso, quando, descajando enriquecer-nos, ou mesmo descajando ganhar a vida, empregandemos occupações ou prestemos influencia a assumpções contrarias á causa de Deus, e deprimentes dos interesses de nossos concidadãos.

Peccamos certamente quando, esquecendo obedecer a Deus, somente nos julgamos felizes adquirindo riqueza, e nos julgamos infelizes e miseraveis si ella nos é negada, ou tomada. Incurremos na colera divina, sobre tudo, quando, pela séde das riquezas, desprezamos o culto religioso de nossas almas e ponco cuidamos em manifestar fructos de santidade. Incurremos tambem na condemnação, quando, apaixonados de ganancia, nos abixamos a commetter deshonestidades e falsidades, e descuramos de regular a nossa conducta segundo as leis da justiça e da verdade.

Somos, verdadeiramente criminosos, quando, para desculpar a nossa avareza, negamos nossos corações aos apellidos dos indigentes dos enfermos, e contribuímos apenas em seu auxilio escassamente e com repugnancia. Posto que nada haja de mal no simples desejo de ser rico e no esforço para alcançar a riqueza, convém contudo descaja-a e trabalhar para isso de modo compativel com as varias exigencias da vontade divina, e sobre tudo para que fiquemos melhor collocados quanto a gosar de abundantes opportu-nidades para servirmos a Deus e sermos uteis á humanidade. Assim como o lago transportando em rios caudalosos, empelizando e fertilizando as plantioes, assim si trabalharmos para adquirir riquezas, que nossos cellos cheios e nossas boas exuberantes nos levem a ser «ricos em boas obras, repartindo de boamente, sendo communicaveis, enlhesourando um bom fundamento para o futuro». O coração enganar, e a esse respeito precisa de

ser vigiando. A anciedade impropria pela prosperidade material deve por-nos de prevenção.

Devemos reprimi-la immediatamente a todo o custo. Christo disse: «Acute-lai-vos da avareza.» S. Paulo tambem; «Os que querem ser ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscencias loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruina.» Ah! quantos Christãos, vencidos pela cubiga, perderam por fim a paz no mundo e a esperança no céo! O' loucura dos que adoram o dinheiro, cedendo-lhe em homenagem os seus corações.

Despertamos ao despontar da aurora e á frescura do orvalho vemos as flores matutinas com as pétalas abertas esperando o sol vivificante para saudá-lo; apparece o astro do dia e contente beija ternamente esses primores da vegetação durante poucas horas; mas, bem depressa, as refulgentes flores, incapazes de supportar os raios abrasadores que elle sobre ellas dardesja, murcham-se e morrem. Assim é o calor do astro das riquezas para o qual se dirigem tantos olhos cubigosos e adoradores; por alguns dias regosijam se ao lume deslumbrante que se espalha superficialmente por sua existencia; mas repentinamente esfria-se o fogo, e o idolo reverenciado em vez de conceder-lhes benções, «traspassa os com muitas dores».

Irmãos, estaes livres da cubiga? Estimae o dinheiro em seu valor real e si o descajais e trabalhastes para adquiri-lo, é sobre tudo para que glorifiqueis a Deus? Bem sabeis quanto elle vos era indifferente e desprezivel antes de vos converterdes. Que acontece agora? Permittis que elle prejudique o tempo que deveis dedicar a Deus em casa e na igreja? Permittis que vos leve a desprezar o cuidado de vossa familia e vae elle todo a educação de vossos filhos? Accumulaes, quanto ganhaes como si vossa felicidade dependa d'essa posse? Descajais «continuar» a engrandecer-vos tanto que esqueçaes de dar esmolas aos pobres e negueis a esportula ao evangelho? E' vosso orgulho tão intenso e insaciavel que soffrais contempnando a prosperidade de alheia? O' irmãos, tomai a lampada do

Senhor e examinaí hoje as obscuras cavernas de vossos corações ! Não é impossível que algumas de vós, indevidamente, desejeis adquerir mais bens neste mundo. Si pois a vossa anciedade vos torna egoístas e ignobeis, si ella vos faz afastar d'aquillo que vae de accordo com os requisitos da religiosidade, da justiça e da caridade, estaes sob a influencia da cubiga, e os cabellos brancos, invadindo vossas cabeças, explicam a vossa decadencia espirital, predizendo a vossa morte eterna.

«As cãs se espalharam sobre elle, e *vão o sol*» Oh ! ignorancia fatal ! Eu rogo a Deus que, si sobre vossas cabeças ha alguns d'esses cabellos brancos os reconheas hoje. E, ai de vós, si fechando os olhos aos vossos peccados, somente os reconheas por fim, com indescritivel horror, á claridade do rubro fogo do inferno !

Em regra, quanto mais encanecida está a pessoa, mais perto está da morte e da sepultura, e quantos mais d'esses cabellos brancos tiverdes sobre vós, mais proximos estaes d'aquella grave morte que consiste na separação entre a alma e o favor de Deus, e d'esse tão tenebroso sepulchro, cujo bicho nunca morrerá e cujo fogo nunca se apagará.»

Ainda assim, Deus seja louvado, não me ausentarei de vós sem algumas palavras de consolação.

O' meu irmão peccador, o' minha irmã peccadora, o arrependimento, ainda é possível si o quereis buscar promptamente. «Ha um balsamo e um medico em Gilead.»

Vinde a Christo ; elle pôde pelo derramamento de seu precioso sangue, e pela vivificadora energia de seu Espirito, «renovar a tua mocidade como a da aguia». Ide a elle, e narrae-lhe a vossa miseria, e inplorae-lhe o seu auxilio.

Exclamae como o anção de outr'ora, «Jesus, Mestre, tem misericordia de mim !» Não será em vão, e ás suas palavras saltaes vossos «cabellos brancos» desapareceo, e, livres do poder mortal do peccado, que se insinuará em vosso organismo, a vida eterna e immaculada do cordeiro pulsará renovada em todas as vossas veias esprituas.

R. L. HARPER

A SEGUNDA VINDA

DE

Nosso Senhor Jesus Christo

VII

O quinto julgamento será exclusivamente dos mortos, e depois do milenio. No Apoc. 20 v 1 a 4, temos o julgamento das Nações, como descrevemos no artigo anterior, e depois desse julgamento será estabelecido o milenio.

A vinda especial de Christo para a sua Igreja, será antes do milenio. A vinda para o julgamento das Nações será depois da restauração dos Israelitas como Nação, da conversão delles, da destruição do Anti-Christo e da acção do do Senhor Jesus pelos Israelitas, como Messias e Rei.

O Senhor Jesus, sendo revestido de poder e triumpho sobre os seus inimigos, Elle virá para julgar as Nações e o seu reino será estabelecido sobre a terra por mil annos. A serpente antiga, que é o Diabo e Satanaz, estará amarrada durante o milenio (Apoc. 20 v 2, 3).

A Igreja de Christo tomará parte no julgamento. O Apostolo Paulo escrevendo aos Corinthios, diz: "Por ventura não sabeis que os santos (os crentes) hão de um dia julgar este mundo? E si o mundo ha de ser julgado por vós, sois vós por ventura indignos de julgar das cousas mininas?

Não sabeis que haremos de julgar aos anjos? Pois quanto mais as cousas do seculo?

(1ª Cor. 6 v 2, 3.)

A Igreja, que terá sido arrebatada para estar com Christo, voltará com Elle, quando apparecer Christo, então nós appareceremos com Elle na gloria (Col. 3 v 4).

A Igreja em triumpho com Christo voltará para julgar o mundo e depois do julgamento das Nações será estabelecido o milenio, findo o qual Satanaz será desatado por um pouco de tempo (Apoc. 20 v 2, 3).

Os Gentios salvos, que são os bemditos de meu Pa e Math. 25 v 34, e que fazem parte da grande multidão no Apoc. 7 v 9 reinarão com Christo mil annos, estes são os que não adoraram a besta (o Anti-

Christo,) nem receberam o seu caracter nas testas, nem nas suas mãos (Apoc. 20 v 4.)

O julgamento dos mortos será o ultimo, que é o julgamento final, cuja descripção é dada no Apoc. 20 v 11 a 15.

Actualmente estamos em uma dispensação para formação da Igreja.

Não devemos esperar que o mundo todo vae ser convertido a Christo nem que o mundo se to ne melhor antes da vinda do Senhor Jesus, ao contrario irá a peor, e assim as Escripuras declararam.

O Senhor Jesus amou a Igreja e por ella se entregou para a santificar, purificando-a, e para apresentar a si mesmo Igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem outro algum defeito semelhante, mas santa e immaculada (Efes. 5 v 25 a 27).

Esta Igreja principiou no dia de Pentecoste quando o Espirito Santo foi derramado, e 3000 pessoas se converteram a Nosso Senhor Jesus Christo.

As portas do Reino dos Ceus foram abertas pelo sermão do Apostolo Pedro (Math 16 v 19), e o Senhor Jesus foi lançado como a Pedra do novo edificio espiritual, a Igreja (Actos 2 v 36 a 41, cap. 4 v 10 a 12).

A divisoão entre Judeus e gentios findou-se, um novo templo e um novo fundamento foi agora levantado pelo Espirito Santo, de modo que ambos ficaram edificados sobre o fundamento dos Apostolos e dos Profetas, de que Jesus Christo é a principal pedra angular (Ef. cap. 2 v 13 a 22).

O povo não era mais os descendentes de Abrahão, mas elles e juntamente os Gentios, os que estavam longe com os que estavam perto, os dois povos feitos um, unidos pelo sangue de Christo. O templo não era mais o limitado em Jerusaleem, de pedra, mas um templo espiritual de pedras vivas, com um sacerdocio para offerrecer sacrificios esprituas (1ª Pedro 2 v 4, 5).

Jesus Christo é o unico fundamento deste templo (1ª Cor. 3 v 11), e o christão individualmente é o templo do Espirito Santo, o templo santo de Deus (1ª Cor. 6 v 19, 20, cap. 3 v 16, 17.)

O Espirito Santo pela pregação do Evangelho, está continuando na construo-

ção deste templo, de modo que os peccadores que se convertem Judeus ou Gentios, foram agora a Igreja de Deus, porque em um mesmo Espirito fomos baptizados todos nós, para sermos um mesmo corpo, ou sejamos Judeus ou Gentios, ou servos ou livres, e todos temos bebido em um mesmo Espirito (1 Cor. 12 v 13.)

Não ha Judeu nem Grego, não ha servo nem livre, não ha macho nem femina, porque todos vós sois um em Jesus Christo (Gal. 3 v 28).

Quando esta Igreja estiver completa, o Senhor Jesus virá buscá-la para si (João 14 v 2, 3.)

VIII

Os Israelitas e os Gentios que forem convertidos depois do arrebatamento da Igreja, não farão parte d'ella, serão salvos do mesmo modo, isto é, por Christo e seu sangue como o preço da redempção delles, mas não gozarão dos mesmos privilegios.

A Igreja não será o que agora se apresenta em nossas congregações. Nella, como no mundo, continuará a mistura até o dia da separação.

A Igreja agora está no mundo, e no mundo existe a cizania e o trigo, os filhos do reino e os maus filhos.

O Evangelho é como uma rede lançada no mar, que toda a casta de peixes colhe, mas quando esta rede for recolhida, os bons peixes serão guardados nos vasos, mas os maus peixes serão lançados fóra (Math 13 v 24 a 30, 37 a 43, 47 a 50).

Bons christãos e maus christãos, verdadeiros e falsos existem agora nas congregações ou igrejas evangelicas, como entre os Apostolos um Judas Iscariotes, mas quando o Senhor Jesus vier buscar a sua Igreja, Elle tirará della a cizania e os maus peixes. Elle alimpará muito bem a sua eira e recolherá o seu trigo no colheito, mas queimará as palhas em um fogo que jamais se apagará (Math 3 v 12).

Quanto que agora professam o nome de Christãos, participam da Ciza do Senhor e gosam dos privilegios christãos da Igreja visivel e não vivem como christãos! Elles não são o sal da terra

gencia. Estes desprezando vosso terceiro cylindro — a alma — fazendo-a ficar silenciosa e morta, e privando-a de fazer o serviço que lhe compete.»

— «Apenhaste-me nisto», disse sinceramente o homem.»

— «Bem, Deus é cheio de amor e paciência. Elle não vos lançou ainda fóra, porque mandou-me fallar-vos.

Mas não brinqueis com um tão bondoso senhor. Pedi-lhe perdão, esforcei-vos por alcançar o senhor Jesus Christo e fazei andar os tres cylindros.»

Chegaram então ao seu destino.

O ministro apertou a mão do homem.

«Tenho sido um louco, senhor. Agora eno o vejo. Agradeço-lhe muito por me ter fallado», disse o chauffeur.

Elles não se encontraram mais, e sómente Deus sabe o resultado desta conversa.

(Do *Our own magazine*)

NININIA DE CERQUEIRA LEMUS

PRECE

Dirige-me... ensina-me.
Psalmo : 24 - 5.

(Musica : S. S. S. 616)

Santo Deus, vem dirigir
Nossos destinos aqui ;
P'ra que possamos viver
Somente agradando a Ti.

Santo Deus, vem ensinar
A fazermos teu querer ;
Dando santa direcção,
Quem a Ti vem recorrer.

Santo Deus, vem revestir
A tua congregação ;
Derramando o teu poder
Sobre cada coração.

L. R. G.

Dr. Horace M. Lane

(Conclusão)

Deu nome ao Machenzie, o capitalista newyorkino que forneceu captaes á sua instalação em 1894.

Muito versado em assumptos agricolas, especialmente em zootecnia e criação, — assumptos pelos quaes tinha um apuradissimo pendor — o dr. Lane era frequentemente consultado a respeito de questões economicas e technicas ligadas áquelles ramos de actividade.

Eis, em rapidas linhas, a historia nobilitante desse infatigavel trabalhador, cuja existencia se assignalou sempre por um alto prestimo social.

Ao illustre morto hontem foram prestadas algumas homenagens.

Assim o Senado, por indicação do sr. Herculano de Freitas, inseriu na acta de hontem um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Horace Lane, orando tambem sobre o illustre educador o sr. senador Candido Rodrigues.

Eis o discurso do sr. Herculano de Freitas :

Sr. presidente, falleceu hontem em São Paulo o dr. Horace Lane que durante algumas decadas, com o maior devotamento a esta terra, com quasi sobrehumana abnegação, dedicou-se á causa do ensino e da educação em S. Paulo.

Poucos Brasileiros terão feito quanto esse americano de origem aqui fez com o maior despreendimento, com a maior modestia e com a mais extraordinaria competência, não só encaminhando-nos para novos horizontes desconhecidos, quando aqui chegou e iniciou o seu ensino, como tambem por assegurar collaborando pela sua acção moral e até pela sua acção intellectual na organização primitiva e desenvolvimento do ensino publico que faz a nossa honra e a nossa gloria no Brazil inteiro.

O sr. Bernartino de Campos — Muito bem. Posso dar o meu testemunho.

O sr. Herculano de Freitas — É de toda a justiça que o Senado de S. Paulo, após a sua morte, reconheça esses serviços

prestados sempre com o despreendimento de quem trabalhava somente para servir e não para obter recompensa. (Apoiados geraes).

Propunho, por conseguinte, que se lance na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de pezar sobre a morte desse benemérito servidor da causa da instrução e da educação em S. Paulo.»

A indicação apresentada, nesse sentido pelo Sr. Herculano de Freitas foi unanimemente approvada depois de se manifestar o sr. Candido Rodrigues, que pronunciou as seguintes palavras :

Sr. Presidente : Amigo pessoal do illustre extinto, acompanhando de perto a sua vida e a sua acção ha longos annos, seja-me permitido associar a minha phrase pallida (não apoiados geraes) á palavra eloquente com que o nobre senador que acaba de sentar-se reconheceu e proclamou os inestimaveis serviços que á causa da instrução publica em S. Paulo prestou o dr. Horace Lane. Conheci-o como chefe de familia exemplar, amantissimo e carinhoso e não ha muito tempo tive occasião de vel-o profundamente ferido pela morte de uma filha estremeçada, o que talvez contribuisse para o rude golpe ora desferido na sua digna familia.

Ainda ha pouco confabulava eu com o distincto e saudoso educador a proposito do seu importante estabelecimento de ensino nesta capital.

Os planos que elle tinha de multiplicar os institutos dessa natureza, mesmo no estado de S. Paulo, e o amor com que elle encerrava os assumptos de instrução publica, provam que a sua perda forma um vacuo enorme na causa do ensino publico em S. Paulo. (Muito bem).

Associo-me de todo o coração ás homenagens propostas pelo nobre senador á memoria do venerando morto »

* Justificando na Camara um voto de pezar na acta em homenagem a memoria do dr. Horace Lane pronunciou o sr. Freitas Valle o seguinte discurso :

Sr. Presidente, é com o mais profundo pezar que trago ao conhecimento da Camara dos srs. Deputados a noticia do fallecimento hontem occorrido do educador Horace Lane.

Uma personalidade que se notabilizou entre nós por uma vida inteira de servi-

ços, de bons serviços da educação do nosso meio, um nome querido e acatado na nossa sociedade como prototypo de virtude, de actividade intelligente e de iniciativa feliz.

O sr. Antonio Mercado — Muito bem. O sr. Freitas Valle — ... um grande brasileiro que foi pelo direito que assiste a quem collaborando na obra patriótica do nosso desenvolvimento, prestou assignalados serviços como os que mais o possam ser, nascido embora em longinquas terras, habilitado por cerca de 40 annos entre nós elle, sem duvida, merece que acompanhemos o luto que se espalha em torno de seu nome, rendendo a divina homenagem ao indefeso trabalhador de nosso progresso, ao modesto cultor da educação do povo paulista, ao feliz iniciador da obra patriótica da verdade do ensino tributado entre nós.

O sr. Antonio Mercado — Apoiado.

O sr. Freitas Valle — O ancão venerando que encerra o circulo da sua existencia e encerra no momento glorioso em que o colle a morte, prestando ainda com os ultimos lampejos da sua intelligencia, com o extremo vigor da sua velhice a sua cooperacão sabia e effizaz a esse progresso assombroso de S. Paulo, o ancão venerando bem merece a sinceridade com que a Camara dos Deputados vai associar-se ao voto de pezar que propunho seja inserido na acta pelo fallecimento do grande educador.

Detalhes sobre a vida desse grande morto não os poderei dar de momento aos meus caros collegas. É para que ? Sinto que no espirito de cada um de nós bem segura se affirmar a razão de ser do voto significativo que, sem duvida, merecê á parte dos srs. representantes o requerimento que ao encerrar as minhas breves palavras vou ter a honra de submeter a consideração da casa (Muito bem Muito bem).

Em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Horace Lane — director do Mackensie College, o Instituto do Commercio encerrou hontem as suas aulas e para representar esse estabelecimento de ensino nos funeraes, foi nomeada uma comissão de professores.

O Gymnasio Macedo Soares mandou depor uma coroa no feretro e fazer-se ha

representar pelos srs. dr. Djalma Forjas e Pedro Doria e pela diretoria Euclides Luiz e Adalgiso Pereira pelos lentes e uma comissão de alunos.

O enterro realisa-se hoje as 10 horas da manhã saindo do prédio n. 204 da rua da Consolação para o cemiterio dos protestantes.

Nossos pesames a exma. familia entulada.

A Creação e a Hypothese Nebulosa

Leindo um velho tratado sobre astronomia, encontrei o paragrappho seguinte:

«Vejam os que quer dizer a palavra densidade. Comparemos a platina, o mais pesado dos metaes, com o hydrogenio, o mais leve dos gazes. O gaz é 250,000 vezes mais leve do que o metal, e portanto, o mesmo numero de vezes menos denso. Si tivessamos dois planetas exactamente iguaes em tamanho, um composto de platina e outro de hydrogenio, este ultimo teria 250,000 vezes menos densidade do que o primeiro. Si parece absurdo o fallar-se em planeta de hydrogenio, devemos nos lembrar que si a materia da qual o nosso systema, incluíndo o sol, foi constituído, existia antigamente em grande massa nebulosa estendendo-se muito além da orbita de Neptuno, como ha razão de crer-se, essa massa devia ter sido 200,000,000 de vezes menos densa que o hydrogenio.»

Este paragrappho me fez pensar um pouco:

A idéa popular, e creio eu, a idéa correcta sobre a criação é, que a materia foi creada do nada. Mas certos scientistas dizem: «isto é inconcebível, portanto, absurdo e impossível. A materia de que se compõe o universo devia ter existido previamente num estado chádico ou nebuloso.»

Estudemos um pouco esta hypothese de nebulosidade juntamente com outras declarações da sciencia e vejamos si ella não se reduz em ultima analyse á theoria orthodoxa da criação.

A mathematica, a mais exacta de todas as sciencias, tem um theorema que ella aceita como verdadeiro, embora incapaz de demonstral-o. É? o seguinte: Qualquer numero por uma successão infinita de divisões dará o quociente de zero.

Uma illustração simples é a do cachorro perseguindo uma lebre. Supponhamos que a ligeireza do cachorro seja duas vezes tanto como a da lebre e que elle esteja 80 metros atraz. É? mathematicamente demonstravel que o cachorro nunca a apanharia; pois quando o cachorro tiver corrido 80 metros, a lebre estará 40 metros adiante; e quando vencer os 40 metros, a lebre estará 20 metros adiante, e assim *ad infinitum*, a lebre estará sempre a metade da ultima distancia adiante. Mas sabemos que o cachorro finalmente reduz a distancia a zero e apanha a lebre. A mathematica diz que o faz por uma successão infinita de reduções.

Do mesmo modo, si dividirmos ou atenuarmos a materia do systema solar até tornar-se «uma grande massa nebulosa, extendendo-se muito além da orbita de Neptuno», tendo duzentos milhões de vezes menos densidade do que o hydrogenio, qual a distancia dahi para zero? E si proseguirmos no raciocinio até a legítima conclusão, teremos o universo material adêlgrado até encher todo o espaço. Mas desde que o espaço é illimitado, isto indicaria «uma successão infinita de divisões», dando o quociente de zero absoluto — isto é nada — do qual «no principio creou Deus os céus e a terra». Assim «a hypothese da nebulosidade» «prova a obra» da criação, «por inverter a operação.»

(O Testemunho)

W. C. HAYES

PROVERBIOS

Na casa do invejoso reside a indigência.

A presumpção, é a predilecta dos opulentos.

A pobreza, é fructo da ociosidade.

L. R. G.

NOTICIARIO

Egreja Ev. Fluminense.

Na noite de 25 de Dezembro houve nesta Igreja a festa tradicional de Natal, organizada pelos officiaes directores da Eschola Dominical. Foi uma das festas mais animadoras que a nossa Igreja tem tido. A assistencia foi de perto de 500 pessoas. Presidiu o Pastor Telford, que tinha ao seu lado o Pastor Manoel Marques, de Passa Terez.

Tomaram parte no longo e variado programma não só as creanças da Igreja da cidade, como também algumas das congregações do Bangré e do Rio das Pedras.

Ganharam premios as seguintes creanças: Por proficiencia nos recitativos etc, Rosa Milan, Gylda Guayabrã, Humberto Zacharias, Lydia Gonçalves, Rubem de Oliveira, Eunice de Oliveira, Isabel de Oliveira, Olga Meirelles e Iracema de Oliveira.

Pelo manuseio da Biblia-Campeão da Eschola, Nicenor Meirelles.

Campeões das classes, José Luiz Braga Neto, Julia Barroso e Pedro Pinheiro por frequencia, Enoch Araújo, Isaías Araújo e José Luiz Braga Neto.

Todos os Campeões no Manuseio da Biblia receberam a importante obra de A de Saussure, traduzida para o portuguez por nossa irmã Anna Huber.

Além d'estes premios, todas as creanças ganharam doces e brinquedos, fornecidos e distribuidos pela commissão de sociabilidade da Liga da Juventude.

Fallaram além do pastor da Igreja, o Reverendo Manoel Marques, o presbytero José Luiz Fernandes Braga e o irmão Antonio de Oliveira. A commissão julgadora compôz-se dos irmãos Reverendo Marques e o academico José Soares Moraes.

Durante a festa, o Côro da Igreja, dirigido pelo irmão Antonio Amaral, cantou hymnos appropriados, e uma parte do côro da congregação do Rio das Pedras, dirigido pelo irmão Jonathan de Aquino, também fez-se ouvir.

A Esposa do pastor foi surpreendida com um brinde de Natal, que consistiu

de um par de lindos jarros, offerecido pela congregação do Rio das Pedras. O pastor, em nome de sua Senhora, agradeceu. Felicitamos ao digno superintendente da Eschola Dominical, o Sur. José Braga, e os seus auxiliares, pelo bom exito da festa.

Outros irmãos também ajudaram, destacando-se o irmão Sur. Eudoxio Trajano, membro da Igreja Presbyteriana Independente, que preparou o seguinte letrero e o collocou em cima do pulpito: *Gloria a Deus nas alturas.*

—Por suggestão do irmão Antonio de Oliveira, a primeira communhão do Novo anno foi celebrada na occasião do culto da manhã no domingo 3 de Janeiro, e foram convidados os irmãos das congregações filiaes á Igreja.

Foi uma reunião extraordinariamente abençoada.—Da Igreja de Paracumby assistiram umas quarenta pessoas, e das congregações da Pedra do Bangré e do Rio das Pedras estiveram também muitos irmãos. O pastor pregou sobre Josué 24: 15, «Eu, e a minha casa havemos de servir ao Senhor».

Foram recebidos como membros da Igreja os seguintes irmãos, Abilio Augusto Beato, e D. Leopoldina Novaes Beato, vindos da Igreja dos irmãos na Rua Senador Pompêo; D. Annie Telford, vinda da Igreja Pernambucoana, e D. Elvira Arias e Abilio José Dias Nogueira por profissão de fé e baptismo.

Depois da benção, os irmãos visitantes, a convite do pastor da Igreja, desfilaram em frente do pulpito para darem um aperto de mão aos officiaes da Igreja.

Aos novos membros, nossos parabens.

Semana de Oração — Durante a semana 6 a 11 de Janeiro, houve as reuniões de oração marcadas pela Alliança Evangélica Universal. A assistencia foi regular na Igreja Fluminense, na de Niteroy e outras.

De visita — De visita a esta cidade esteve o rev. Americo Cardoso de Menezes entre nós e pregou na casa de oração da Igreja Evangélica Fluminense na Rua larga de S. Joaquin, no dia 15 de Janeiro (4.ª feira.) O reverendo A. Menezes é pastor da Igreja Presbyteriana de Lavras,

O sermão agradou a todos versando o assumpto sobre o texto: «Esta é a victoria que vence o mundo a fé. Achava-se tambem presente o reverendo Alvaro Reis que fez oração.

Rio das Pedras. — Realison a congregação do Rio das Pedras sua festa costumaria e commemorativa do Natal. Cerca de 200 pessoas enchem a casa e adjuencias, servindo de orador official o reverendo A. Telford.

O irmão Jonathas e os outros irmãos não pouparam esforços para o bom desempenho da festa. O irmão Jonathas foi mesmo inculpavel.

Parabens aos irmãos alli.

Baragü — O trabalho n'esse lugar vae bastante animado.

Nos domingos, a nova casa de Oração enche-se, e nas quintas feiras a assistencia é muito boa. Houve a festa de Natal e a casa ficou repleta de pessoas. Os irmãos Alfredo Pires e D. Prisciliana Chermem não pouparam esforços para que essa festa fosse um successo e hão de ter ficado muito contentes com o resultado. Tambem foi observada a semana de Oração com uma assistencia regular.

Passa Trez — Na Igreja Evangelica em Harmonia foram baptizados durante o anno passado, 15 pessoas.

A frequencia durante o anno foi de 150 pessoas nos cultos em cada segundo domingo do mez.

Em Cacador a frequencia é de 80 pessoas todos os domingos.

A escola dominical tem sido de grande utilidade em ambas as congregações.

Foi dirigido pelo Pastor Marques o culto de vigilia em Cacador.

Ha nesses lugares muitas pessoas preparando-se para fazerem profissão de fé neste novo anno.

O trabalho da Igreja em Passa Trez não tem augmentado, porém, o pequeno numero que se conta actualmente, tem sido fiel a seus deveres christãos.

O Pastor Marques impetrou a benção matrimonial, no dia 21 de Dezembro passa do, sobre os segunties noivos: Carlos José Tavares com D. Emilia Candida Nunes e no dia 28 sobre João Baptista Ramalho e D. Julia Amelia Tavares.

— Nasceu no dia 3 de Outubro, Candida Fernandes de Sá, filha do sr. Manoel Antunes de Sá e D. Antonia F. de Sá, residentes em Cacador, municipio de Itaguay. Tães são as noticias recebidas dessa procedencia no dia 16 do corrente.

A todos os irmãos e aos noivos, desejamos que Deus abençoe.

Contracto — De nossos irmãos na fé Elias José Tavares e Miss Lizzie Tyrrell recebemos participação de seu contracto de casamento a realisar-se no dia 9 de Abril.

Gratos pela delicadeza da participação que recebemos, desejamos que Deus abençoe essa união.

O Estandarte — No dia 7 do corrente completou nosso distincto collega de S. Paulo — «O Estandarte», seu 20º anno de util existencia. Que continue a viver por longos annos, éo nosso sincero desejo.

Cabugü — Deixou Nicheroy no dia 18 do corrente nosso irmão Leonidas Silva, em demanda de Cabugü (Estado do Rio). Parou em Salvaterra e dirigiu uma pequena reunião de oração em casa da irmã Theodora, onde pernottou, partindo no dia seguinte para Cabugü.

Depois do culto da manhã, convocou o irmão Leonidas uma reunião de igreja para eleição de diáconos. Decidido effectuar-se essa eleição no dia 19 (domingo), verificou-se recabir a votação sobre os irmãos Joaquim Cezar e José Froes de Abreu, depois de primeiro e segundo escrutinio. Foram declarados assim eleitos esses dous irmãos ficando elles responsáveis pela boa direcção e orientação nos trabalhos da congregação local. Achavam-se com os irmãos alli o pastor Leonidas, os diáconos da Igreja de Nicheroy José Diogo, Manoel Baptista, além dos irmãos da mesma igreja Fortunato Luiz, que tambem tem trabalhado em Cabugü, Alfredo Ruddy e outro, cujo nome escapou-nos na occasião.

Precederam á eleição, orações, leitura da Palavra de Deus e exhortações feitas pelo Pastor.

Tudo correu bem e em boa harmonia foram approvados como membros algumas pessoas já propostas. Outras foram adiadas para occasião mais opportuna.

De noite, a affluencia do povo foi extraordinaria, enchendo-se salas, quartos etc. da casa onde se effectuou o culto, que é a do irmão Joaquim Goulart que tem-na emprestado para esse fim. Fora, no jardim e dentro da sala estavam pessoas em pé e até mesmo no estrado do pulpito, uns sentados, outros em pé, enchiam litteralmente a alludida casa. Depois de pregar o Pastor nessa occasião, como o fizera pela manhã, chamou individualmente as pessoas segunties que fizeram profissão de fé e foram baptizadas: Augusto Martins, Francisca da Silva, Thiago Monteiro, Felipe Candido de Araujo e mais dous que se filiaram a igreja que pertencera a igreja baptista e cujos nomes não nos occorrem á memoria.

Damos nossos parabens aos irmãos Cabugü e rogamos a Deus que queira dignar aos diáconos recém-eleitos, bem como a todos os irmãos alli.

Que o Senhor guarde aos novos membros e queira usal-os como instrumentos nas suas mãos, para gloria de seu nome.

Natal. — Esteve esplendida a festa do Natal na Igreja Evangelica Fluminense.

Numerosissima foi a affluencia de povo, reinando grande animação.

— Na casa de oração da Igreja Evangelica de Nicheroy tambem houve grande animação por occasião da festa do natal. A casa regorfiava de povo.

Houve a pregação de costume, recitativos das creanças e bonbons distribuidos entre as mesmas, versos das Escripturas etc.

A menina Odette fechou com chave de ouro, essa festa infantil que correu até ao fim, na melhor ordem.

Kermesse. — Correu animadissima a kermesse effectuada no dia 20 do corrente no salão da fabrica de chapéus Mangueira, na estação que lhe dá o nome.

Consorcio. — No dia 11 do mez proximo passado realisaram seu casamento nossos irmãos Antonio Mario Ferreira e Esther de Assumpção Ferreira. A cerimonia religiosa effectuou-se á Rua 13 de Maio, Riachuelo, officinando por essa occasião o rev. A. Telford.

Grande foi o numero de pessoas que acudiram a casa dos nubentes para saudal-os. Nós, por nossa parte, agradecemos o convite que recebemos e communicamos que não estivemos presente por estarmos occupados no serviço do Mestre em outra localidade. Damos nossos parabens e desejamos, que Deus abençoe aos recém-casados.

Participação. — No dia 30 de Dezembro passado foi celebrado o casamento de nossos preados amigos — o conhecido guarda-livros Sebastião de Vasconcellos Peganha e a distincta professora diplomada pela Escola Normal de Nicheroy, d. Olina Lobo de Vasconcellos Peganha.

O acto civil e a cerimonia religiosa foram realisados na casa dos paes da noiva nossos amigos sr. Tenente Diniz Mendes Salgado Lobo e d. Francisca S. Lobo em Icaraty.

Officiou na cerimonia religiosa o Pastor Leonidas Silva.

Damos nossos parabens aos noivos e suas familias e rogamos que as bençãos de Deus choyam sobre o novo lar.

Mrs Kennedy. — Dos Estados Unidos chega dolorosa noticia do infante passageiro de Mrs Kennedy, extrimecia esposa do nosso preado irmão rev. J. L. Kennedy — nosso collega do «Expositor Christo» — Mrs Kennedy estava nos Estados Unidos tratando-se de petição moléstia que zombou de todos os cuidados e carinhos dos seus, bem como de todos os recursos da medicina.

Nós sentimos profundamente o golpe com que acaba de ser ferido o coração do esposo despreciado e, abraçando-o na pressão da mais viva sympathia, enviamos nossas condolencias, lembrando-lhe ao mesmo tempo as palavras do Senhor: Não se turbe o vosso coração, nem fique sobresaltado.

O Senhor a deu, o Senhor tirou-a-bem-dito seja o nome do Senhor.

Anno Novo. — Agradecemos aos irmãos Targinio Corrêa, de Paranaquã e Leobino Guimarães, da Bahia, pelas felicitações que nos enviaram no entrar o anno novo.

— A Mesa Administrativa da Igreja Presbyteriana Independente, á Rua do

Barão Rio Branco n.º 6, nesta cidade, agradecemos a fineza de enviar-nos seu cartão de cumprimentos pela entrada do Novo Anno e egualmente rogamos que as abundantes bênçãos do Altíssimo caíam como chuvas do céu sobre ella e sobre a Igreja que representa.

A todos que nos tem enviado suas felicitações, agradecemos e retribuimos.

Leonidas — No dia 30 do mez passado, nasceu em Niteroy, Leonidas, filho de nossos irmãos na fé Manoel dos Santos Baptista e Francisca Maria Castilho da Gloria Baptista.

Deus queira abençoar a Leonidas e tornal-o um prégador do Evangelho.

Evangelina — No dia 6 do corrente nasceu em Guaralyba, Evangelina, filha de nossos irmãos na fé José e d. Zica Parias. E' mais um presente de anno bom acrescentado aos outros presentes de outros annos.

Damos nossos parabens e agradecendo a participação que nos fizeram, rogamos a Deus que abençoe a criação abundantemente bem como a seus paes

Nestor Marrocos — No dia 1 do corrente falleceu em Niteroy o joven Nestor Marrocos. Dentro de poucos dias ia da morte não puzesse termo a sua existencia neste mundo.

Filho, irmão, parente, e amigo extremamente, sobre captar a sympathia de todos e o seu passamento tão prematuro parientes e amigos, deixando a todos imersos na mais profunda saudade.

Era membro da Igreja Evangelica de Niteroy desde 1909 e sobre sempre honrar o nome d'Aquella a quem jurou fidelidade. Em seus ultimos momentos, ainda demonstrou a fé que tinha em seu corrigimento fosse feito de acordo com os principios evangelicos; e não só a sua digna progenitora, como todos os parentes coadjuvaram para que tudo fosse feito de acordo com a vontade do fallecido.

A sua alma folga no seio de Jesus, entretanto sympathizamos e damos nossas condolencias á familia pela perda sensivel que acaba de soffrer.

Deus queira consolar os corações pelo Espirito Santo, prometido por Jesus.

Sobre esse passamento, assim se expressa o *Journal Baptista* de 16 do corrente:

— Em S. Lourenço, na vizinha cidade de Nicherooy, entregou no dia 1 do corrente a alma ao Criador o joven Nestor Marrocos, crente sincero em nosso Senhor Jesus Christo. Foi sempre de uma conduta exemplarissima, muito considerado por todos, que tiveram a ventura de conhecê-lo. Apesar de muito moço ainda pois contava apenas 24 primaveras deu não só durante o tempo em que gozava saúde como durante o longo periodo da enfermidade que o acommetten, o testemunho mais vivo e brilhante de sua fé. A sua numerosa familia não obstante ser de creença diversa, respeitou de um modo irreprehensivel até a ultima hora a creença desse moço, não só tratando muito bem a todos os irmãos que iam visital-o e confortal-o, como permitindo que se fizesse a ceimonia fúnebre, que foi celebrada pelo rev. Leonidas da Silva no meio de mais de cem pessoas de diferentes credos religiosos que se portaram durante toda ella com a maxima attenção e respeito. Que o Espirito Santo console o coração de sua carinhosa mãe, e seu amorooso pae e de seus bondosos irmãos e demais parentes convencendo-os de que a alma do seu querido que partiu para a eternidade entrou no gozo do seu Senhor e está desfructuando desde já a bemaventurança eterna, são os votos ardentes e sinceros que fazemos.

Pedimos a nossos leitores desculpar-nos a demora havida na remessa de nosso periodico nestes ultimos numeros. O motivo foi, em grande parte, devido á enfermidade que atacou sete dos filhos de um de nossos redactores. Esperamos que essa falta será relevada e enviaremos esforços para que continue a impressão em tempo devido Outrosim, agradecemos aos que tem continuado com suas assignaturas e pedimos que aquelles que se acham em atraso, queiram enviar o pagamento para nosso escriptorio a Rua de S. Pedro n.º 118.

Ao entrar neste novo anno de nossa existencia jornalística, damos graças a Deus e impetramos a sua bênção para a continuação de nosso trabalho. A nossos assignantes, a nosos collegas de imprensa, emfim, a todos, nossos saudações

O CHRISTÃO

Nós PRÉAMOS A CHRISTO

1.ª aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

ANNO XXII

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1913

NUM. 255

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADVERTIDOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

A BANCARROTA do materialismo atheu

Todas as theorias formuladas no intuito de explicar a formação cosmica do universo reduzem-se, em ultima analyse, a dois systemas: o espiritalismo com a necessidade da creação divina e o materialismo com a imposição da materia eterna.

De facto, quando se nega a existencia de Deus Criador, quando só se admite o que cabe debaixo dos sentidos, necessariamente a realidade unica que resta, é a materia considerada causa de todos phenomenos, até mesmo da vida e do pensamento.

O materialismo é o fundamento de todas as hypotesees architectadas pelo atheismo. Professa um *credo* e uma *lei* com que procura insinuar os seus principios e applical-os em todas as manifestações scientificas da cultura contemporanea, fazendo de seus artigos a alma das theorias philosophicas e religiosas, que expõe em seus livros.

E' pois, de toda a conveniencia apresentar a formula precisa e clara de seus principios e conclusões para que os espiritos incautos não se deixem illudir pelo que offercem de apparencia scientifica com o absoluto autoritarismo de quem affirma e sustenta os mais subversivos erros na ordem cosmica anthropologica e social.

Assim procura o materialismo sob diversas formas insidiosas, invadir toda

cultura e todas as classes sociaes, tentando seduzi-las com os falsos onrpeis de sua doutrina apparatusa, porém falsamente scientifica.

Disto tem resultado a grande lucta em penhada pelo atheismo materialista principalmente contra as creenças christãs, insinuando todas as medidas que lhes são oppressivas, suscitando todas as publicações impias com que osam arrancar das consciencias e dos costumes a fé christã, base de todas as virtudes mores, podendo-se attribuir-lhe a responsabilidade do esparto do desenvolvimento dos males que cada vez mais deprimam e corrompem a vida humana e a sociedade moderna.

E' o systema das consequencias mais radicais contra a verdade, a virtude e toda a ordem social.

Com effeito, si tudo for reduzido ao movimento e as combinações da materia não só no mundo physico, mas ainda no dominio da vida e do pensamento; si todos os actos do homem e a propria vontade são resultantes de forças moleculares; si a virtude e o vicio são os productos espontaneos de funcções organicas como o *vitalismo* e o *assuay*, finalmente, si a materia é a unica realidade cognoscivel pelos seus phenomenos de modo que a sensação constitua todo o sujeito scientifico e a experiencia physica todo o methodo da verdade, segue-se que a materia é eterna e infinita, que não ha livre arbitrio e portanto responsabilidade moral; que tudo é permitido e licito, que não ha nem bem nem mal, nem consciencia nem direitos e